

Fuad mantém esperança no apoio de Kalil para reeleição

FUAD DIZ QUE ESPERA APOIO DE KALIL EM SUA CAMPANHA

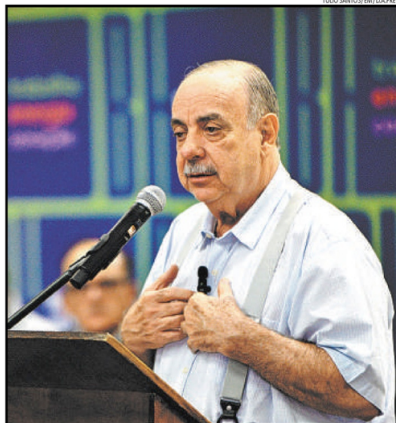
Em conversa com jornalistas, prefeito afirma que não perdeu esperanças de ter o antecessor ao seu lado, fala sobre seu vice e sobre fake news de alguns adversários

ALESSANDRA MELO

Em café com os jornalistas na manhã de ontem, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Notman (PSD), disse ter esperanças de contar com o apoio de seu antecessor, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), em sua campanha à reeleição, mas afirmou que caso isso não aconteça ele e o partido respeitarão esta decisão. "O PSD é um partido democrático", afirmou, repetindo o que Kalil tem dito sobre a possibilidade de apoiar outro candidato que não seja Fuad. O ex-prefeito tem feito mistério sobre seu destino nas eleições e dito em entrevistas que não tem obrigação de apoiar Fuad, que é do seu partido. "O Kalil tem toda a liberdade de escolher o que ele quer. Eu gostaria muito que ele tivesse me apoiando, não perli as esperanças de que ele faça isso, mas temos que respeitar a posição dele", afirmou o prefeito. Durante o café da manhã, o prefeito falou principalmente de política, mas também abordou questões importantes da cidade. Confira os principais trechos

CANDIDATO A VICE

Fuad afirmou que o candidato a vice-prefeito em sua chapa será indicado pelo União Brasil. O nome, de acordo com ele, ainda não foi decidido. É que segundo o prefeito, um candidato a vice "tem que ter ou dinheiro, ou voto ou tempo na TV". O partido, responsável pela metade do tempo de televisão que Fuad deve ter, ao todo, cerca de 4 minutos, ficou de apresentar três nomes para que ele escolha um. Um dos cotados é o vereador Alvaro Damiano, mas de acordo com o prefeito o partido ainda não foi batido pelo União Brasil. A legenda avalia essa indicação, afirma Fuad, pois Damiano é um puxador de votos para a eleição da Câmara Municipal e sua escolha pode prejudicar a chapa dos partidos para o Legislativo. Além do União Brasil, o prefeito disse que sua chapa vai contar também com o PRB e o Solidariedade, mas que está em busca de outras alianças entre os partidos que não lançaram candidatos. Ele também afirmou que o coordenador de campanha será o ex-deputado federal e



TULIO SANTOS/EM DA PRESS

ex-secretário dos governos do PSDB no estado, Danilo de Castro.

TEMPO DE TV

O prefeito aposta no tempo de televisão, segundo ele, um dos maiores entre todos os pré-candidatos, para mostrar as realizações de sua gestão e se tornar conhecido da população. Ele também garantiu que vai participar de todos os debates que for convidado com o intuito também de mostrar suas ações à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, desde março de 2022, quando assumiu o cargo.

Fuad, que se encontrou esta semana com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é do mesmo partido que o pré-candidato à prefeitura da capital, deputado federal Rogério Corrêa (PT), disse que não tratou de eleições com o presidente em respeito à candidatura posta do petista. Ele

"Quem quiser discutir BH, terá resposta da minha parte. Quem quiser me atacar, me ataque"

"Eu estou ligado a Belo Horizonte. Meu partido é Belo Horizonte"

FUAD NOTMAN (PSD)
Prefeito de BH

disse não acreditar na construção de uma frente de centro-esquerda em Belo Horizonte ainda no primeiro turno, mas espera contar com o apoio em caso de ida para um segundo turno.

FACTOIDE

Fuad rebateu as críticas que os pré-candidatos têm feito à sua gestão e também o fato de ser chamado pelos adversários de "prefeito motosserra", em função do corte de árvores na região da Pampulha para a realização da Stock Car. "Factoide", afirmou Fuad. "Deviam me chamar de prefeito plantador de árvores", se defendeu, alegando ter plantado cerca de 100 mil árvores na cidade.

FAKE NEWS

De acordo com o prefeito, os adversários sem ter o que mostrar inventam fake news contra ele e sua gestão. "Só jogam pedra na mangueira que tem frutos", afirmou. O chefe do Executivo disse ter consciência de que é "vidraça" e que vai ser atacado na campanha e nos debates, mas afirmou que as críticas são sem fundamento e que responderá quem quiser "discutir BH". "Se eu soubesse onde vão me atacar, eu estava feliz. O que tenho visto hoje são ataques sem fundamentos. Tem candidato atacando a educação de Belo Horizonte. Quem quiser discutir BH, terá resposta da minha parte. Quem quiser me atacar, me ataque", disse.

ESQUERDA X DIREITA

Fuad disse que não se alinha nem ao centro e nem à esquerda. "Eu estou ligado a Belo Horizonte. Meu partido é Belo Horizonte", segundo ele, não dá para discutir em eleições municipais temas nacionais, "direita e esquerda". "A cidade é viaduto, é drenagem, é contenção de encosta, é motor de rua, é asfaltar rua". Para ele, o debate nacional não deve pautar as eleições e sim os problemas da cidade. Para essa discussão, Fuad disse estar preparado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3